



|                           |                             |                              |
|---------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| <b>Veículo: O Liberal</b> |                             |                              |
| <b>Data:</b> 06/02/2016   | <b>Caderno:</b> Atualidades | <b>Página:</b> 08            |
| <b>Assunto:</b> Erosão    |                             |                              |
| <b>Tipo:</b> Notícia      | <b>Ação:</b> Espontânea     | <b>Classificação:</b> Neutra |

## MPF manda prefeitura interditar imóveis sob risco em Ajuruteua

### BRAGANÇA

Erosão causada pelo movimento da maré na praia compromete estrutura de imóveis

Vários imóveis na praia de Ajuruteua, nordeste pa-

rense, correm o risco de desabamento. Por isso, o Ministério Público Federal (MPF) recomendou à Prefeitura de Bragança para que adote medidas preventivas visando à segurança dos banhistas. A notificação do MPF foi enviada na última quarta-feira,

3, recomendando que a Prefeitura interdite de imediato os imóveis sob risco de desabamento, isole essas construções e providencie abrigo para moradores dos imóveis embargados. Além disso, o órgão também recomenda que faça um monitoramento

na área. Se a recomendação não for atendida ou se a resposta da Prefeitura for considerada insuficiente, o MPF pode levar o caso à Justiça.

O procurador da República Bruno Valente, autor da recomendação, considera urgente a adoção das medi-

das de prevenção, porque as estruturas dos imóveis, já atingidas pelo processo de erosão da praia, sofreram fortes impactos pela ação da maré na semana passada e a Marinha previu para a terça-feira, 8, a maior maré de todo o mês de fevereiro. A erosão

na praia de Ajuruteua vem sendo monitorada desde o ano passado pelo MPF, que conta com ajuda do Corpo de Bombeiros e do Serviço Geológico do Brasil, além da **Universidade** Federal do Pará e **Universidade** Federal Rural da Amazônia.